

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: INTERVENÇÃO
JUNTO AOS PRECEPTORES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA
MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE**

MILÊDA LIMA TORRES PORTUGAL

FORTALEZA/CEARÁ

2020

MILÊDA LIMA TORRES PORTUGAL

**CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APREDIZAGEM: INTERVENÇÃO
JUNTO AOS PRECEPTORES DE UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA
MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO HOSPITALAR À SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Patrícia Amanda
Pereira Vieira

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: Os preceptores possuem importante papel no processo formativo dos residentes, no entanto, comumente, não possuem formação específica para o desenvolvimento desta atividade. **Objetivo:** Desenvolver um plano de formação docente para preceptores nutricionistas do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia:** Serão realizados sete encontros com os nutricionistas preceptores abordando desde o projeto pedagógico da residência, metodologias ativas de ensino até o processo de avaliação contínuo. **Considerações finais:** Com este plano de preceptoria se espera promover a reflexão sobre a atuação como preceptor, além de contribuir para a formação de profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes para atuarem no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Preceptoria; Residência hospitalar; Ensino.

1 INTRODUÇÃO

A residência em área profissional da saúde foi criada a partir da promulgação da lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005 e é definida como um programa de pós-graduação *latu sensu* com foco na educação em serviço, destinada às categorias profissionais da área de saúde, excetuada a médica. Deve ser desenvolvida em regime de dedicação exclusiva e realizada sob supervisão docente-assistencial (BRASIL, 2005).

O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) foi criado em 1959 e hoje é administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Constitui-se em um importante centro de assistência de alta complexidade do estado do Ceará, prestando serviços de transplantes hepáticos, renais, de medula óssea, cirurgias, atendimento em clínica médica, pediatria, dentre outras especialidades.

O programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde do HUWC compreende as seguintes áreas de concentração: Terapia intensiva, Assistência em Transplantes, Onco-hematologia, Diabetes e Saúde Mental.

Segundo Regime Interno da Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU), os preceptores são profissionais com formação mínima de especialista e no mínimo três anos de experiência na área, devendo pertencer às áreas profissionais em que os respectivos programas se desenvolvem. Devem exercer a supervisão direta ao residente, facilitando a inserção e a socialização do residente no ambiente do trabalho, estreitando a distância entre teoria e prática profissional.

O preceptor exerce diversos papéis na formação do residente. Atua como guia, mostrando o caminho. Ensina realizando procedimentos técnicos. Na grande maioria das vezes, o preceptor tem função de moderador na discussão de casos, estimulando o raciocínio clínico. Supervisiona o residente executando suas atividades, o que possibilita a realização de *feed back* adequado e a detecção de possíveis erros na conduta com os pacientes. O preceptor também cumpre função na formação moral, não se limitando a ser apenas um modelo, mas também explicitando e discutindo valores que humanizam as relações, estimulando o desenvolvimento da consciência crítica, questionando e gerando conflitos cognitivos. Porém, sua função principal é a de educador. Primeiramente, ele identifica as oportunidades de aprendizagem, os cenários de exposição, tornando sua prática uma possibilidade para ensinar ao residente.

Somando-se os tributos técnicos e relacionais as habilidades pedagógicas, permite a troca e a construção do conhecimento (BOTTI; REGO, 2011).

Estudo desenvolvido com o objetivo de analisar a percepção de residentes sobre fatores potencializadores e limitantes da preceptoria em um programa de residência multiprofissional em oncologia identificou como fatores limitantes a fragilidade na compreensão pelo preceptor de seu papel educativo; dificuldade na realização de atividades integradoras de teoria e prática; e deficiência na supervisão e avaliação das atividades dos residentes, condizentes com os objetivos do programa. Ainda sob o ponto dos residentes, os preceptores identificam-se, em alguns momentos, como sem a qualificação necessária para o desenvolvimento de atividades de pesquisa vinculadas à residência, visto que a maioria destes é formada por especialistas, com muita experiência na assistência, mas pouca experiência em atividades de ensino e pesquisa (MELO; QUELUCI; GOUVEIA, 2014).

Com o objetivo de avaliar a percepção e conhecimentos dos profissionais de saúde, lotados em uma unidade de ensino e assistência à saúde, sobre as funções de preceptoria e as políticas institucionais relacionadas à atuação de preceptores, Dias *et al.* (2015), desenvolveram um trabalho utilizando a técnica de grupos focais. A partir da análise dos discursos, foi observado que os principais obstáculos para a realização da atividade de preceptoria foram a ausência de capacitação profissional para o exercício da preceptoria, relação entre preceptores e docentes/tutores e a falta de planejamento conjunto de atividades; e forma como a gestão da unidade trata a atividade de preceptoria.

Assim como o trabalho anterior, pesquisa desenvolvida com profissionais nutricionistas e preceptores de um programa de residência integrada em saúde também destacou a necessidade de formação do profissional preceptor (GUIMARÃES, 2010).

Apesar das dificuldades, o conhecimento gerado a partir do Programa de Residência Multiprofissional é visto por preceptores e coordenadores como impulsionador de melhorias na assistência prestada aos pacientes, tanto pelo aprimoramento dos profissionais como pela adoção de novas práticas, além da realização de visitas multiprofissionais (VIDAL, 2014).

O HUWC é um hospital-escola de referência para o estado do Ceará. O Programa de Residência Multiprofissional oferta vagas para nutricionistas em 4 ênfases: onco-hematologia, assistência em transplantes, diabetes e saúde mental. No seu primeiro ano de residência, os residentes atuam na maior parte das enfermarias do hospital, objetivando ter uma visão ampliada da atenção hospitalar. Todos os nutricionistas que compõem o quadro de funcionários atuam como preceptores, seja de residentes ou estagiários. No entanto, não existiu até o

momento nenhuma formação específica para o desempenho deste papel. Como questão norteadora destacamos: Como empoderar os preceptores nutricionistas para o desenvolvimento de sua atividade docente-assistencial? Considerando o importante papel do preceptor no processo formativo de novos profissionais que atuarão no Sistema Único de Saúde, é de fundamental importância desenvolver um plano de formação docente visando o aprimoramento do processo de Educação em Saúde.

2 OBJETIVO

Desenvolver um plano de formação docente para os preceptores nutricionistas da Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde do Hospital Universitário Walter Cantídio.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo se caracteriza como um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), em Fortaleza, Ceará. O HUWC possui aproximadamente 200 leitos e inclui diversas especialidades como cirurgia geral, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, infectologia, neurologia, otorrinolaringologia, pneumologia, proctologia, psiquiatria, reumatologia, transplante hepático, transplante de medula óssea, transplante renal, traumatologia e urologia.

O público-alvo do projeto de intervenção serão os dezessete preceptores da categoria de Nutrição que compõem o quadro de profissionais da Unidade de Nutrição Clínica do HUWC.

A equipe executora será composta pela pós-graduanda e autora do projeto, além da coordenação pedagógica da RESMULTI e a equipe do setor de educação continuada do hospital.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Os encontros com os preceptores serão realizados no horário de trabalho acordado com a chefia do Unidade de Nutrição Clínica, sendo um encontro por semana com duração aproximada de 1h30m, totalizando 7 encontros. Inicialmente, será feita a apresentação do projeto para a chefia da Unidade de Nutrição Clínica e para COREMU da RESMULTI e elaborada a carta convite endereçada aos preceptores para participarem do Plano de Intervenção.

Ação 1: Sensibilização dos preceptores quanto ao seu papel como educadores no processo formativo da Residência

Serão realizados 3 encontros objetivando sensibilizar os preceptores quanto ao seu papel como educadores no processo formativo dos residentes conforme descrito abaixo.

Encontros com os preceptores	
Encontro	Temática
Encontro 1	Diagnóstico através de uma roda de conversa sobre como os profissionais se sentem quanto preceptores. Identificação dos principais pontos positivos e negativos relacionados ao processo de preceptoria.
Encontro 2	Discussão de artigos e pesquisas acerca do tema de preceptoria em saúde
Encontro 3	Roda de conversa com o tema: “Qual o meu papel como educador no processo formativo da Residência?”

Ação 2: Apresentar o projeto pedagógico da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde

Será destinado um encontro para apresentação do projeto pedagógico da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde a ser conduzido pela Coordenadora pedagógica do programa.

Ação 3: Evidenciar as competências, habilidades e atitudes que devem ser desenvolvidas pelo residente ao longo do programa

Primeiramente nesta etapa será realizada uma breve explanação sobre o que são as competências, habilidades e atitudes. Depois se iniciará uma roda de conversa sobre quais as competências, habilidades e atitudes devem ser desenvolvidas pelo residente ao longo do programa. Posteriormente, realizar-se-á uma comparação das sugestões dos preceptores com o descrito no projeto pedagógico e uma discussão sobre possíveis divergências.

Ação 4: Proporcionar informações aos preceptores sobre metodologias de ensino visando a busca ativa do conhecimento

Este encontro será iniciado com o questionamento aos preceptores sobre o que são as metodologias ativas e qual a vivência prática eles possuem com elas. Serão compartilhadas experiências como alunos e preceptores.

Depois serão apresentadas as principais metodologias ativas, as suas principais características, as vantagens do seu uso, além da exemplificação de sua aplicabilidade à ação preceptora.

Ação 5: Prover os preceptores de subsídios a fim de realizar um processo avaliativo contínuo dos residentes

Inicialmente nesta etapa, os preceptores serão questionados sobre como eles realizam a avaliação dos seus residentes. Em seguida, os preceptores serão divididos em grupos para leitura e discussão de artigos sobre a temática. Cada grupo discutirá entre si seu texto e posteriormente será realizada uma discussão ampliada com todo o grupo.

Para concluir, os preceptores serão interrogados sobre se concordam com o atual instrumento utilizado. Caso negativo, irão propor uma nova metodologia de avaliação de seus residentes.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades podemos apontar a possível baixa adesão dos profissionais ao processo formativo devido à sobrecarga de trabalho e a falta de interesse dos mesmos devido a não identificação com temática.

Em relação as oportunidades, podemos relacionar o apoio da chefia do serviço de Nutrição, a existência de alguns profissionais com experiência docente e também com vivência em outros programas de residência.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O monitoramento das atividades será realizado através do relatório de cada encontro e folha de frequência dos participantes.

A avaliação das atividades desenvolvidas será realizada ao final de cada encontro. No último encontro será aplicado o questionário (Apêndice) com os preceptores para avaliar as ações desenvolvidas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que grande parte dos preceptores da área de saúde não possuem formação docente e nem foram capacitados para atuarem como tal, espera-se com este plano de preceptoria fornecer subsídios para os preceptores desenvolverem suas atividades docente-assistenciais, além de promover a reflexão sobre sua atuação na preceptoria, aproximar a coordenação pedagógica dos profissionais preceptores, e, por conseguinte, contribuir para a formação de profissionais com conhecimentos, habilidades e atitudes para atuarem no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens- PróJovem; cria o Conselho Nacional da Juventude - CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nºs 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Brasília, 2005a

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio Tavares de Almeida. Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 65-85, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312011000100005&lng=en&nrm=iso>. Acesso: 05 jul 2020.

DIAS, Apio Ricardo Nazareth; PARANHOS, Alna Carolina Mendes; TEIXEIRA, Renato da Costa; DOMINGUES, Robson José de Souza; KIETZER, Katia Simone; FREITAS, Jofre Jacob da Silva. Preceptorial em saúde: percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência. **Revista Educação Online**, n. 19, jun-ago, p.83-99, 2015. Disponível em: <<http://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/176/pdf>>. Acesso em: 30 jun 2020.

GUIMARÃES, Tessa Gomes. **Papel do preceptor na residência multiprofissional: experiência da Nutrição**. 2010. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Especialização em Práticas Pedagógicas para a Educação em Serviços de Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/32964/000759982.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 29 jun 2020.

MELO, Myllena Cândida de; QUELUCI, Gisella de Carvalho; GOUVÊA, Mônica Villela. Preceptorial de enfermagem na residência multiprofissional em oncologia: um estudo descritivo. **Online Brazilian Journal of Nursing**, [S.l.], v. 13, n. 4, p. 656-66, dec. 2014. ISSN 1676-4285. Disponível em: <<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4567>>. Acesso em: 30 jun 2020.

VIDAL, Leila Maria Araújo. **A gestão do conhecimento no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Onofre Lopes: uma visão a partir**

da preceptoria. 2014. 115f. Dissertação (Mestrado) – Mestrado Profissional em Gestão em Organizações Aprendentes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: < <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5928/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 29 jun 2020.

APÊNDICE

AVALIAÇÃO DO PLANO DE PRECEPTORIA	
1. O conteúdo foi abordado de forma dinâmica e de fácil compreensão?	<input type="checkbox"/> Compreendi totalmente; <input type="checkbox"/> Compreendi parcialmente as informações; <input type="checkbox"/> Não compreendi.
2. Você considera os temas abordados importantes?	<input type="checkbox"/> Sim, são muito importantes; <input type="checkbox"/> Os temas possuem alguma importância; <input type="checkbox"/> Não, os temas não possuem importância.
3. As informações trabalhadas nos encontros tiveram utilidade no seu dia a dia?	<input type="checkbox"/> Muita utilidade; <input type="checkbox"/> Alguma utilidade; <input type="checkbox"/> Nenhuma utilidade.
4. Você conseguiria repassar as informações abordadas?	<input type="checkbox"/> A maior parte das informações; <input type="checkbox"/> Apenas algumas informações; <input type="checkbox"/> Nada do que foi trabalhado.
5. Você conseguiu promover alguma mudança em sua atuação como preceptor(a) a partir das informações trabalhadas nos encontros?	<input type="checkbox"/> Sim, consegui promover alguma mudança; <input type="checkbox"/> Ainda não, mas continuo tentando; <input type="checkbox"/> Não, e não acho que seja necessário.
6. Os encontros atingiram as suas expectativas?	<input type="checkbox"/> Superou minhas expectativas; <input type="checkbox"/> Atingiu minhas expectativas; <input type="checkbox"/> Não atingiu minhas expectativas.
7. Os facilitadores conseguiram ser claros e demonstraram conhecimento sobre os temas abordados?	<input type="checkbox"/> Sim, na maioria dos temas abordados; <input type="checkbox"/> Às vezes; <input type="checkbox"/> Não, na maioria dos temas abordados.
Muito obrigado pela sua participação!	